



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

MEMÓRIA DA REUNIÃO

DADOS OFICIAIS DE COMPROMISSO

Pauta: 5ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Turismo Social

Data: 19/08/2026

Hora: 15:00 a 16:30 (Hora de Brasília)

Local: Reunião Microsoft Teams

Tipo: () Presencial (X) Vídeo conferência () Híbrido

PARTICIPANTES

Participantes do MTur

Nome	Órgão	Email
Tatiana Oliveira	Ministério do Turismo	tatiana.oliveira@turismo.gov.br
Jacqueline Lemes	Ministério do Turismo	jacqueline.lemes@turismo.gov.br
Lindalva Barbosa	Ministério do Turismo	lindalva.barbosa@turismo.gov.br
Emanuella Brito	Ministério do Turismo	emanuella.brito@turismo.gov.br
Isabella Biato	Ministério do Turismo	isabella.biato@turismo.gov.br
Diva Medeiros	Ministério do Turismo	diva.medeiros@turismo.gov.br
Leandro Avalone	Ministério do Turismo	leandro.avalone@turismo.gov.br

Participantes Externos

Nome	Órgão	Email
João Paulo Landim	Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo - ABBTUR Nacional	landim1981@gmail.com abbturnacional@abbtur.o



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

		rg.br
Luciano Trincario	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo e Univale - ANPTUR	tricarico@univali.br anptur@anptur.org.br
Vera Moraes	Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH	contratuh@contrtuh.org.br
Larissa Mattos	Sesc Nacional	lcmattos@sesc.com.br
Maria José	Rede Brasileira de Observatórios de Turismo - RBOT	rbot.rede@gmail.com
Ana Paula (FBHA)	Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação - FBHA	fbha@fbha.com.br superintendente@fbha.com.br

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Tatiana Oliveira (Mtur) – Agradeceu a participação de todos e informou que, na condição de coordenadora-geral da área responsável pela Câmara Temática, conduziria os trabalhos juntamente com sua equipe. Em seguida, apresentou os novos integrantes da equipe, destacando que dois acompanhariam as atividades de forma remota e três presencialmente. Na sequência, passou a palavra para que se apresentassem, sendo registrados os seguintes integrantes: Emanuella, analista técnica executiva, que acompanhará os trabalhos da Câmara Temática de Turismo Social; Lindalva, responsável pelo apoio administrativo; e Jacqueline, também integrante da Coordenação, atuando no apoio administrativo e nas áreas de Turismo Responsável e Turismo Social e Isabella, apresentou-se como analista de políticas sociais.

Em seguida, informou que a reunião tinha como objetivo retomar os trabalhos da Câmara e apresentou uma proposta de agenda para o segundo semestre, considerando a necessidade de obter resultados para o relatório anual. Destacou como prioridade a atualização das cartilhas do Programa Turismo Acessível, prevista como meta do programa, bem como a continuidade da divulgação do guia com dicas para o atendimento a turistas neurodivergentes.



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

Propôs a elaboração e o compartilhamento de um formulário com os representantes das entidades, com o objetivo de reunir experiências, dificuldades e sugestões relacionadas à acessibilidade, ao turismo acessível e à inclusão, incluindo aspectos normativos, tecnológicos e de implementação das políticas existentes.

Informou que a consulta foi estruturada inicialmente em quatro eixos: governança e gestão do programa, buscando identificar práticas e modelos de estados e municípios que possam contribuir para o âmbito federal, sensibilização e qualificação do segmento, com foco na divulgação do guia e na preparação dos prestadores e profissionais de turismo para o atendimento ao público, acessibilidade digital, considerando o uso de tecnologias para divulgação de destinos e boas práticas e o mapeamento de iniciativas e boas práticas de acessibilidade, tendo em vista a baixa quantidade de práticas atualmente registradas no Mapa de Turismo Responsável.

Por fim, informou que o formulário também contará com espaço para sugestões de outros eixos e conteúdos e convidou os participantes a apresentarem suas avaliações e sugestões para os trabalhos do segundo semestre.

Ana Paula (FBHA) – Questionou sobre qual seria o evento comentado.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Esclareceu ser o evento nacional de turismo social do Sesc-DF, previsto para ocorrer em Brasília.

João Paulo (ABBTUR) – Retomou a proposta, discutida em reunião anterior, de elaboração de uma publicação em formato de livro digital, com participação da academia, voltada ao registro de boas práticas relacionadas ao turismo social. Mencionou, ainda, a possibilidade de aproveitar o encontro nacional de turismo social do Sesc-DF para realizar a publicação e uma atividade da Câmara Temática do Ministério.

Larissa Mattos (Sesc) – Esclareceu que o evento mencionado é organizado pelo Sesc-DF, consiste em um encontro de turismo social aberto ao público e conta, geralmente, com parceria da UnB e participação de representantes de diferentes regionais do Sesc no país, além de convidados e palestrantes externos. Informou que a gerente responsável é Nicole Facuri e mencionou que há relação institucional com o Ministério, tendo ocorrido participação de representante do MTur em edição anterior. Ressaltou, contudo, que não possuía informações sobre a organização do evento neste ano, por se tratar de uma iniciativa do Sesc-DF.

Luciano Tricarico (ANPTUR) – Informou que a proposta de elaboração do livro, ainda que em formato de e-book, foi encaminhada à diretoria da ANPTUR, que demonstrou interesse,



desde que a entidade tenha também uma participação mais ampla na iniciativa. Sugeriu que a publicação seja desenvolvida a partir dos trabalhos resultantes do Congresso.

Maria José (RBOT) – (RBOT) – Reforçou a proposta apresentada por João e destacou como positiva a possibilidade de participação da ANPTUR na iniciativa, considerando seu papel de articulação com a academia.

Ana Paula (FBHA) – Corroborou a proposta apresentada e informou que, anteriormente, a ANPTUR participou da formulação das diretrizes e estratégias de turismo social. Sugeriu o resgate desse material para subsidiar os próximos encaminhamentos, considerando os avanços realizados na área desde sua elaboração.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Considerou interessante o encaminhamento e destacou a importância de resgatar os materiais, solicitando que fossem compartilhados no grupo. Ressaltou que foram poucos os encontros da Câmara Temática e que alguns encaminhamentos acabaram se perdendo, mas que ainda poderiam ser retomados. Em seguida, questionou Luciano sobre o material mencionado por Ana Paula, a possibilidade de compartilhá-lo e montar um curso, quem seria responsável pelo e-book e se algum órgão havia se disponibilizado. Por fim, explicou que buscava atualizar as informações, pois não havia memória sobre como o encaminhamento havia sido realizado.

Ana Paula (FBHA) – Informou que, conforme se recordava, não houve encaminhamentos específicos após a elaboração das diretrizes e estratégias de turismo social. Relatou que o material foi elaborado com participação do Ministério do Turismo, mas não houve, à época, articulação entre os parceiros ou a constituição de grupo de trabalho específico. Ressaltou não ter informações sobre eventual evolução da iniciativa no âmbito ministerial.

Maria José (RBOT) – Sugeriu que Ana Paula (FBHA) resgatasse e compartilhasse o material elaborado pelo Ministério do Turismo, para que fosse utilizado como ponto de partida para os trabalhos. Destacou a necessidade de avaliar as mudanças ocorridas desde a elaboração das diretrizes, identificando o que foi realizado, o que permanece pendente e os novos elementos a serem incorporados. Considerou que essa análise poderia contribuir para o avanço dos trabalhos da Câmara de Turismo Social.

Ana Paula (FBHA) – Comprometeu-se a verificar e resgatar o material elaborado anteriormente e compartilhá-lo com os participantes.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Solicitou o compartilhamento do material elaborado anteriormente, ao qual os participantes não tinham acesso, para que pudesse ser utilizado como base para revisão. Reforçou a sugestão de envio de formulário à Câmara, a fim de



Ministério do Turismo

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo

Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo

Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

coletar contribuições para subsidiar a revisão do documento. Questionou, ainda, como seria viabilizada a elaboração do e-book mencionado anteriormente, considerando os instrumentos disponíveis para a Câmara Temática e as formas de parceria utilizadas para a produção de materiais.

Luciano Tricarico (ANPTUR) – Informou que foram sugeridas algumas instituições para a elaboração do e-book e que conversou com Panosso, atual diretor institucional, sobre o interesse da ANPTUR em participar do processo. Segundo ele, houve interesse inicial, com a possibilidade de a ANPTUR coordenar o processo. Explicou que seria necessário um técnico de edição para montar o material, seguindo uma formatação semelhante a um caderno ou livro de anais de evento, com capítulos. Mencionou ainda a sugestão de participação da professora Verônica, em razão de sua experiência com congressos de turismo social.

Maria José (RBOT) – Informou que, na última reunião, havia sugerido a participação de representantes do Sesc, destacando a experiência da instituição com turismo social. Mencionou Marcelo Vilela, que desenvolve trabalhos relacionados ao turismo social e à terceira idade, e uma representante do Sesc, possivelmente Roberta para falar sobre o tema. Relatou que não conseguiu retomar os encaminhamentos da última reunião, mas se recordava dessas indicações.

Luciano Tricarico (ANPTUR) – Acrescentou que a edição de 2025 de Turismo Social ocorreu no Sesc, em Florianópolis, e que Marcelo Vilela esteve presente.

Larissa Mattos (Sesc) – Informou que participou do evento de 2025, organizado pelo Sesc Nacional e pelo Sesc Santa Catarina, e destacou a proximidade do Sesc com a ISTO. Solicitou esclarecimentos sobre a demanda, considerando os custos envolvidos, questionando se seria relacionada ao e-book, a um evento específico ou às duas iniciativas.

Maria José (RBOT) – Esclareceu que a proposta era contar com essas pessoas para falarem sobre turismo social, em formato on-line, com uma data específica para as apresentações de Verônica, Marcelo Vilela e outros nomes que pudessem ser indicados.

João Paulo (ABBTUR) – Contextualizou que, em reunião anterior, foi discutida a possibilidade de realizar uma publicação que permanecesse como entrega da Câmara para além de 2026, com possibilidade de apresentação em um evento que contaria com os palestrantes convidados. Apontou como primeiro entrave a definição de recursos para a editoração, publicação e design do material. Como segundo entrave, mencionou a realização de um congresso físico, considerando que o Sesc DF já possui orçamento estabelecido para 2026. Destacou que a viabilidade de uma publicação digital e de um evento digital poderia contribuir para a concretização das ações da Câmara. Acrescentou



que a proposta seria realizar um evento e produzir um material como forma de deixar um legado das ações da Câmara em 2025 e 2026.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Sugeriu a realização de um webinar virtual, formato já utilizado, com duração de aproximadamente uma hora e meia, para tratar do tema e contar inicialmente com Verônica e Marcelo Vilela, além de outras sugestões do grupo.

Sobre o e-book, mencionou uma experiência recente de produção de material para registro de um evento presencial, com cobertura dos debates, painéis e registros fotográficos, e sugeriu avaliar a utilização de formato semelhante para o evento no DF. Destacou, contudo, a necessidade de avaliar o formato do congresso e a viabilidade de contratação de consultoria para a produção do material. Por fim, sugeriu verificar junto ao Sesc DF a possibilidade de realização e produção do material.

Luciano Tricarico (ANPTUR) – Sugeriu a elaboração de um orçamento para posterior encaminhamento à ANPTUR, para que a diretoria avaliasse como proceder. Considerou também a possibilidade de realizar as ações com a equipe da própria instituição, incluindo o apoio da RBTur, revista brasileira de pesquisa em turismo. Ressaltou, contudo, que seria necessário avaliar se o formato de cobertura por uma empresa de mídia seria adequado ao foco científico, destacando a intenção de reduzir custos.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Destacou que seria necessário avaliar a programação do evento para verificar se o formato seria adequado ao objetivo. Considerou que, caso a proposta seja uma revisão conceitual sobre turismo social, conforme mencionado por Maria José, poderia ser mais adequado realizar um webinar com os palestrantes e, posteriormente, produzir o e-book a partir das discussões e dos eixos definidos. Ressaltou que a sugestão deveria ser avaliada pelas entidades, considerando as expectativas de cada entidade.

Ana Paula (FBHA) – Informou que encaminhou, por e-mail à Câmara de Turismo Social, material de 2019, que contou com participação ativa do Sesc. Solicitou que o material também fosse compartilhado no grupo.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Informou que o material encaminhado por Ana Paula (FBHA) ao e-mail da Câmara seria compartilhado com os participantes e, caso não fosse possível pelo grupo, seria enviado por e-mail a todos. Propôs o compartilhamento do documento para que os participantes pudessem analisá-lo e apresentar sugestões, visando objetivar os trabalhos, considerando que as reuniões da Câmara estão previstas para ocorrer a cada três meses. Questionou, ainda, sobre o prazo e a forma de realização da consulta.



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

Jacqueline (Mtur) – Informou que a programação do evento ainda não estava completa, mas que contemplava palestras, mesas temáticas, oficinas, apresentação de trabalhos científicos e visitas técnicas. Mencionou também que havia sido compartilhado um link para submissão de trabalhos e que seria necessário verificar a articulação com a Roberta do Sesc.

Larissa Mattos (Sesc) – Informou que, até onde tinha conhecimento, não houve encaminhamentos definidos nas reuniões anteriores sobre o evento, destacando que a última reunião contou com poucos participantes e foi realizada de forma breve. Colocou-se à disposição para articular com Estevam e Nicole, caso seja definida alguma proposta de participação da Câmara no encontro, mas ressaltou que o evento ocorrerá no mês seguinte e que a programação já estaria em fase avançada de organização. Explicou que o evento possui espaço para submissão de trabalhos, avaliados em parceria com a UnB, responsável pela comissão científica, e o Sesc.

Sugeriu que a Câmara defina previamente o formato e os objetivos de sua participação para que possa apresentar uma proposta aos organizadores. Quanto à realização de webinar ou outras atividades on-line, considerou que a articulação seria mais simples. Questionou, ainda, se a atividade seria destinada exclusivamente aos membros da Câmara ou aberta ao público externo, destacando a necessidade de considerar a quantidade de participantes e o quórum antes de realizar convites a organizações externas. Ressaltou que é necessário definir previamente o objetivo da iniciativa e o formato mais adequado para sua realização.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Concordou que as sugestões apresentadas anteriormente não haviam resultado em encaminhamentos, destacando que a última reunião não atingiu o quórum necessário, o que impossibilitou o prosseguimento das discussões. Propôs, como encaminhamento, a organização de um webinar, com definição do formato, público-alvo e eixos temáticos a serem trabalhados. Sugeriu que, a partir dessas definições, fossem estabelecidas as datas e iniciadas as providências operacionais, considerando o prazo restrito para os trabalhos da Câmara.

Sugeriu verificar, junto a Larissa, a possibilidade de participação da Câmara em algum painel do seminário, conforme informação apresentada por Jaque a partir de contato com Estevam. Propôs que fosse realizada uma articulação com os organizadores para verificar o interesse e as possibilidades de participação.



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

Larissa Mattos (Sesc) – Informou que havia recebido a informação de que Wilker participaria do evento com uma palestra representando o Ministério do Turismo e se dispôs a confirmar a participação.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Destacou que Wilker não integra a Câmara Temática e que seria necessário definir uma representação própria da Câmara. Considerou que sua participação poderia agregar, mas ressaltou a necessidade de articular a participação da Câmara, por meio de um representante, grupo ou painel. Por fim, reforçou a importância de definir encaminhamentos objetivos para viabilizar a participação da Câmara no evento.

Larissa Mattos (Sesc) – Destacou que ainda não está claro qual é o direcionamento da Câmara de Turismo Social, questionando se o objetivo é discutir um tema específico, elaborar um documento, realizar um evento ou divulgar ações. Manifestou preocupação em solicitar a participação da Câmara em um evento sem que haja um direcionamento definido sobre suas ações para o ano.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Concordou com a colocação de Larissa e informou que buscava ouvir os membros mais antigos para resgatar os encaminhamentos da Câmara. Informou que trouxe uma sugestão de pauta para a reunião, pois não havia recebido demandas da Câmara e, por isso, os encaminhamentos não tiveram continuidade. Ressaltou a intenção de retomar os trabalhos no segundo semestre e realizar as entregas da Câmara, fazendo um apelo aos participantes nesse sentido.

Ana Paula (FBHA) – Propôs, como balizador dos trabalhos, a atualização do documento da política pública de turismo social de 2019. Destacou que a atualização poderia dar continuidade e fortalecer o trabalho da Câmara, contribuindo para o fortalecimento do turismo social no Brasil. Ressaltou ainda que a temática está dispersa e gera dúvidas, colocando a proposta para avaliação do grupo.

Maria José (RBOT) – Concordou com a colocação de Larissa sobre a definição do público e destacou que as comunicações para as reuniões têm sido encaminhadas com pouca antecedência, sugerindo a definição de um calendário e o envio de lembretes antes das reuniões.

Considerou que o resgate e a atualização do documento de 2019, propostos por Ana Paula, deveriam ser o ponto de partida dos trabalhos. Destacou a necessidade de ampliar a divulgação e o entendimento sobre turismo social, inclusive entre os próprios membros da Câmara, diante das diferentes interpretações sobre o tema.



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

Sugeriu que, posteriormente, fosse realizada uma ação aberta a universidades, entidades e sindicatos, com o objetivo de disseminar o tema e atualizar os participantes sobre as discussões relacionadas ao turismo social. Por fim, ressaltou a importância de planejar melhor as ações da Câmara e informou que isso não impediria a participação dos membros no evento em Brasília.

Larissa Mattos (Sesc) – Concordou com a proposta de atualização do documento e sugeriu a participação da ISTO nas discussões, com o objetivo de trazer uma visão internacional sobre as práticas de turismo social e contribuir para o direcionamento das ações no Brasil. Sugeriu também a participação de Verônica, Marcelo Vilela e outros profissionais reconhecidos na área, destacando a importância de definir previamente os objetivos da Câmara para, então, convidar os parceiros. Questionou, por fim, sobre a participação atual de Luiz Otávio nas discussões sobre o tema.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Propôs deixar pré-agendadas as próximas reuniões até dezembro e realizar reuniões extraordinárias nos meses seguintes, considerando a necessidade de avançar nas entregas da Câmara. Considerou a proposta de Ana Paula (FBHA) de atualizar o documento de 2019 um bom ponto de partida e sugeriu definir a forma e o prazo para sua revisão, possivelmente por meio de formulário.

Destacou a necessidade de identificar o relator da Câmara, ressaltando que o Ministério do Turismo presta apoio, mas não pode exercer a relatoria. Sugeriu que a próxima reunião já tivesse um prazo definido para que os participantes consultassem o documento e apresentassem sugestões.

Também propôs a realização de um webinar, com a participação de Verônica para apresentar um panorama sobre a temática, associado à discussão do documento. Ressaltou que o trabalho poderia resultar em um material de referência para a Câmara e para futuras composições, evitando que os trabalhos fossem reiniciados do zero.

Por fim, confirmou que João Paulo é o coordenador relator da câmara

João Paulo (ABBTUR) – Informou que estava atuando como relator, mas explicou que os convites das reuniões são encaminhados inicialmente ao presidente da ABBTUR, que posteriormente os repassa aos representantes. Ressaltou que essa dinâmica, somada à falta de um cronograma definido, pode ocasionar atrasos no recebimento das informações e, em alguns casos, fazer com que tome conhecimento das reuniões somente posteriormente.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Solicitou a atualização dos endereços de e-mail dos participantes e informou que as próximas reuniões seriam divulgadas previamente,



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

inclusive por meio do WhatsApp, com o objetivo de facilitar o acompanhamento e a participação. Destacou que as reuniões costumam ter duração de aproximadamente uma hora e meia e sugeriu manter o início entre 14h30 e 15h. Em seguida, propôs a realização de uma nova reunião em setembro para avaliar as sugestões recebidas sobre o documento, mencionando os dias 9 e 16 como possibilidades. Propôs encerrar a reunião com a definição das próximas datas e da metodologia de revisão do documento. Sugeriu a elaboração de um formulário para facilitar o recebimento das contribuições e destacou a necessidade de verificar o formato do documento para definir a melhor forma de revisão. Considerou, caso se tratasse de um texto, a utilização de um documento compartilhado em Word, a ser encaminhado ao grupo

Larissa Mattos (Sesc) – Destacou que o documento teve ampla divulgação e circulação em diferentes instituições, incluindo unidades do Sesc e secretarias estaduais. Relatou que reconheceu o material ao receber o documento encaminhado por Ana Paula (FBHA) e ressaltou a importância de sua atualização, considerando o alcance que o trabalho teve à época.

Ana Paula (FBHA) – Explicou que o documento aborda os principais aspectos relacionados ao turismo social, incluindo democratização, inclusão, desenvolvimento local, educação, sustentabilidade e roteiros educativos. Informou que o documento tinha aproximadamente 40 páginas e destacou a contribuição de Isabelle, Eraldo e Alberto, representante do Sesc, na elaboração do material. Ressaltou especialmente a participação do Sesc, que contribuiu para a atualização das discussões sobre turismo social. Em seguida, mencionou que, à época, também havia uma parceria com o Legislativo.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Explicou que, por se tratar de um documento textual, a revisão poderia ser realizada em formato Word ou em PDF compartilhado, permitindo que os participantes registrassem suas sugestões nas laterais e identificassem a entidade responsável pela contribuição. Posteriormente, as sugestões seriam consolidadas.

Em seguida, consultou o grupo sobre a adoção do formato de revisão proposto. Questionou, ainda, se os demais participantes estavam recebendo os convites das reuniões pelos endereços de e-mail corretos. Maria Jose e Larissa Mattos reenviaram seus endereços de e-mail para atualização do mailing da Câmara.

João Paulo (ABBTUR) – Sugeriu que os e-mails das entidades fossem mantidos e que os membros titulares da Câmara fossem incluídos em cópia nos convites, garantindo o recebimento direto das informações.



Tatiana Oliveira (Mtur) – Concordou com a proposta. Em seguida, propôs compartilhar o documento com os participantes até o dia seguinte e definir um prazo para o envio das contribuições. Sugeriu o dia 10 de setembro como prazo para recebimento das devolutivas e a realização de nova reunião em 16 de setembro, para apresentação e avaliação das sugestões e discussão sobre sua incorporação ao documento. Considerou que, devido à extensão e à complexidade do tema, a revisão poderia demandar mais de uma reunião.

Os membros concordaram com a proposta de reunião.

Em seguida, definiu, inicialmente, a realização da reunião em 16 de setembro, às 15h, e informou que a data seria formalizada no grupo e por e-mail. Propôs também antecipar as reuniões ordinárias, considerando a possibilidade de realizá-las de forma bimestral, com uma reunião ordinária prevista para novembro e, conforme o andamento das discussões sobre o documento, a realização de reunião extraordinária em setembro ou outubro.

A proposta foi aprovada pelos membros.

João Paulo (ABBTUR) – Questionou sobre a forma de acesso ao documento e sugeriu a utilização do SharePoint ou Google Drive/Google Documentos, destacando a possibilidade de controlar as permissões de acesso, acompanhar as alterações e manter o histórico das versões do arquivo. Sugeriu ainda a criação de novos arquivos a partir das versões anteriores, de modo a preservar o histórico das modificações e permitir o acompanhamento coletivo do documento.

Tatiana Oliveira (Mtur) – Relatou a experiência de outra câmara com a revisão coletiva de documentos em Word, na qual cada entidade registrava suas próprias sugestões, sem alteração imediata das contribuições dos demais participantes. Explicou que, posteriormente, as sugestões eram consolidadas e discutidas pelo grupo, com validação das alterações. Destacou que o procedimento permitia manter registradas as contribuições de cada entidade e, ao final, consolidar o documento em nome da Câmara Temática.

Em seguida, propôs a realização da reunião ordinária em 18 de novembro, às 15h, mantendo o horário dos demais encontros. Considerou que o e-book poderia ser elaborado a partir da publicação do documento atualizado, como uma das entregas da Câmara, e que reuniões extraordinárias poderiam ser realizadas caso fossem necessárias para concluir a revisão. Sugeriu avaliar posteriormente a realização de um webinar com a participação de Verônica, considerando a possibilidade de agendamento após o avanço da revisão do documento. Por fim, informou que os participantes deverão conhecer e avaliar o documento e que será encaminhado um formulário para receber contribuições sobre acessibilidade e turismo acessível, com prazo estimado de dez dias.



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

Os membros concordaram.

João Paulo (ABBTUR) – Informou que encaminharia as contribuições discutidas, informando que o documento encaminhado por Ana Paula (FBHA) seria disponibilizado no SharePoint para edição e inclusão das sugestões dos participantes. Destacou que, na reunião de 16 de setembro, seriam avaliadas as contribuições e definidos os encaminhamentos quanto à publicação do documento e à realização de webinar, podendo ser convocada reunião extraordinária, caso necessário. Confirmou também a reunião ordinária de 18 de novembro, às 15h. Informou que a comunicação seria mantida também pelo WhatsApp, como forma de agilizar o compartilhamento de informações, além dos e-mails institucionais das entidades.

Por fim, Tatiana Oliveira agradeceu a presença e a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

